



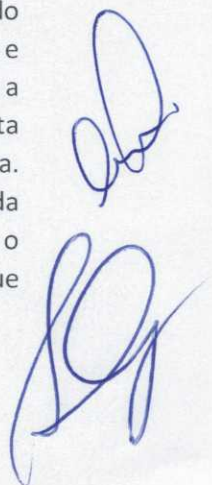
Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

ATA MAIO / 2022 - ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – PETRÓPOLIS/RJ

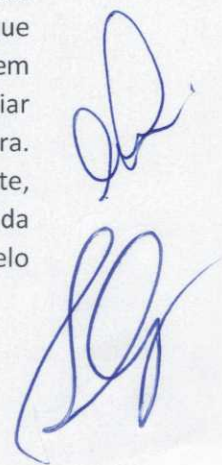
Ata da 4ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, realizada no dia 16 de maio de 2022, das 16h15m às 18h18m, por videoconferência.

1 No décimo sexto dia do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e dois, às 16h15m, por
2 videoconferência, reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis, com a presença dos
3 Senhores (as) **Conselheiros (as)**: Presidente do COMTUR Sra. Silvia Guedon – Titular - (Secretaria
4 de Turismo); Evany Noel - Suplente – Secretaria de Turismo); Carlos Eduardo Coelho – Titular –
5 (CPTRANS); Sandro Gomes – Suplente – (Instituto Municipal de Cultura); Maria Fernanda Secco
6 –Titular - (Secretaria de Educação); Renato Winter – Titular - (Secretaria de Desenvolvimento
7 Econômico); Ana Luiza Barros – Suplente – (Secretaria de Assistência Social); Aleksander Luis da
8 Silva – Titular – (Secretaria de Fazenda); Frederico de Oliveira – Titular – (CEFET); Alexandra
9 Rocha – Suplente – (CEFET); Gastão Reis – Titular – FIRJAN; Marisa Guadalupe Plum – Titular –
10 (IHP); Vice –Presidente Sr. Samir El Ghaoui – Titular- (PCVB); Guido Varela – Suplente – (PCVB);
11 Elizabeth Maller – Titular – (Mitra Diocesana); Thomaz Brasil – Titular – (Comunidade Evangélica
12 de Confissão Luterana); Aymê Magno – Suplente – (Associação Nikkei); Sandro Ribas – Titular -
13 (Representante dos Artesãos de Petrópolis); Leandro Leal – Titular – (Associação da
14 Microcervejarias de Petrópolis – AMP); Alvanei S. Abi Daoud – Suplente – (SICOMÉRCIO);
15 Guilherme Lacombe – Suplente – (ABIH); Ana Corrêa – Suplente – SindPetrópolis); Sandro Lara
16 – Titular - (UDAM). Marília Mills – Suplente (SENAC), Raquel Neves – Titular – AGP) **Ouvintes**:
17 Dalva de Oliveira (Secretaria de Turismo - Turispetro); Ângela França Pedrinho; Célia D’Azevedo
18 (PCVB); Adriana Paixão (OAB); Sander Tadeu (Secretaria de Turismo – Turispetro); Luciana
19 Viveiros; Bruno Peluso. Verônica Marcolino (Secretaria de Turismo – Turispetro); Cláudia Pires,
20 Prof. Joilson Cabral (FAPUR); Walmir Ferreira (Casa de Itália Anita Garibaldi) **Ausentes**: Gabinete
21 do Prefeito; COMDEP; SSSOP; Secretaria de Meio Ambiente; Câmara Municipal de Petrópolis;; ;
22 Clube 29 de Junho; Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis; SindTur, **Ausentes**
23 **justificados**: Claudia Pacheco (SEBRAE); Márcia Borges – Titular – (UNESA); Isabela Verleum-
24 Titular (Museu Imperial); Carolina Knibel – Suplente (Museu Imperial); Ricardo Braga – Titular
25 (SESC); Marcos Carneiro – Suplente (AGFAP); Mônica Mendonça – Suplente (Faetec/RJ) 1.

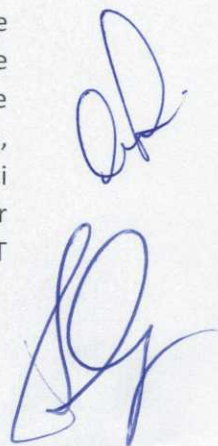
26 **Aprovação da Ata da Assembleia Ordinária de Abril de 2022:** Por chat, a conselheira Sra. Marisa
27 Guadalupe Plum perguntou para o conselheiro Sr. Thomaz Brasil se na última assembleia, em
28 um primeiro momento, ele havia recusado participar do GT Quarteirões e repensado depois. O
29 Sr. Thomaz Brasil respondeu que havia sim recusado a participar do GT Quarteirões e que a
30 redação da ata nesse sentido estava correta. Após considerar as correções e alterações
31 solicitadas pelos conselheiros Sr. Thomaz Brasil e Sra. Marisa Guadalupe Plum, a ata da
32 assembleia ordinária do mês de abril de 2022 foi aprovada. **2. Comunicações:** A Sra. Adriana
33 Paixão pediu a palavra e perguntou se a OAB possui cadeira ou está como ouvinte no conselho.
34 Silvia informou que seria verificado e que lhe daria retorno. A Presidente informou que agora
35 está disponível para consulta no site da Turispetro, os relatórios anuais sobre o desempenho do
36 Turismo emitidos pelo Observatório Regional de Turismo. A palavra foi passada para o Sr.
37 Thomaz Brasil que fez quatro comunicados. O primeiro foi sobre ter levado para a Diretoria da
38 Luterana o assunto sobre a participação no GT Quarteirões, o que resultou na indicação do
39 suplente Sr. Erlei Molter, considerando sua vasta experiência. Pediu que o Sr. Erlei seja incluído
40 na listagem do grupo para que possa receber as notificações sobre o GT. O segundo comunicado
41 se refere as obras que serão realizadas no templo da igreja Luterana. Serão reformadas a
42 fachada e a torre da igreja. As obras têm início previsto para final de maio, início de junho e com
43 duração prevista de até quatro meses. Durante este período o templo estará fechado para
44 visitação e para realização dos cultos. Os cultos serão realizados em outro espaço próximo
45 pertencente a igreja. O terceiro comunicado foi o convite para o próximo domingo onde seria
46 realizado as dez horas, no templo da igreja Luterana, um culto pelas vítimas das tragédias que
47 assolaram Petrópolis e explanou sobre os trabalhos assistenciais desenvolvidos pela Luterana
48 junto à comunidade petropolitana. O quarto comunicado foi referente ao e-mail enviado para a
49 secretaria executiva do COMTUR. Trata-se de uma carta na qual a diretoria da igreja faz um
50 alerta acerca de pessoas não autorizadas estarem falando em nome da Comunidade Luterana.
51 Pediu que a mesma fosse encaminhada a todos os conselheiros. O que prontamente foi
52 atendido. Com a palavra, o Vice-Presidente Sr. Samir El Ghaoui, comunicou que o dia
53 17/05/2022 seria um dia muito importante pois seria votado na Alerj a possibilidade de
54 Petrópolis se tornar a Capital Estadual do Casamento. Informou que uma comitiva estaria
55 presente e que seria de grande importância que Petrópolis conseguisse esse título. A
56 Presidente, Sra. Silvia Guédon, comunicou as mudanças de representantes junto ao COMTUR
57 que ocorreram, sendo elas: a do SICOMÉRCIO que encaminhou ofício comunicando que a Sra.
58 Alvanei Daoud era a nova suplente. Na AGP assumiu a suplência a Sra. Ana Beatriz, cuja indicação
59 já saiu publicada no Diário Oficial de seis de maio. Ocorreram mudanças também na
60 representação da Secretaria de Assistência Social, tendo como novo titular, o Secretário
61 Fernando Araújo e a Sra. Ana Luiza Castro como nova suplente. Informou ainda a mudança na
62 secretaria executiva do COMTUR, tendo como nova secretária a Sra. Cristiane Marques,
63 considerando que a Sra. Patrícia Portugal não faz mais parte do quadro funcional da Turispetro.
64 **3. Apresentação do saldo e extrato do FUMTUR:** O Diretor Administrativo e Financeiro da
65 Secretaria de Turismo, Sr. Roberto Passos informou que o extrato do mês de abril não sofreu
66 alterações, se mantendo como foi apresentado na reunião anterior. O extrato do mês de maio
67 teve apenas um novo crédito no valor de mil e cem reais referente a uma permissão de uso do
68 Parque Municipal em Itaipava. O saldo atual é de quatrocentos e quinze mil, cento e sessenta e
69 nove reais e trinta e seis centavos. Informou que na data de hoje seguiu para o Santander a
70 autorização para que a conta do FUMTUR seja uma conta investimento, ou seja, uma conta
71 remunerada. Espera-se que no próximo mês, o saldo da conta seja acrescido com os juros. A Sra.
72 Marisa Guadalupe Plum quis saber se ainda estávamos sem receber o crédito da bilheteria da
73 Casa de Santos Dumont. O Sr. Roberto Passos informou que tiveram uma reunião com o
74 Secretário de Fazenda fazendo uns saneamentos das contas da Caixa Econômica Federal e que



75 a partir de amanhã seriam feitas as devidas divisões. Explicou que esse recurso chega ao
76 FUMTUR via Instituto Municipal de Cultura. O que é arrecadado vai para uma conta de
77 titularidade da prefeitura e depois é feita a divisão do que vai para a cultura e do que vai para o
78 FUMTUR. Mas que por orientação do gabinete do prefeito, a previsão é que até meados de julho
79 esse recurso passe a ser depositado em uma conta cuja administração ficará a cargo do Instituto
80 Municipal de Cultura e do FUMTUR. Informou ainda que o valor do FUMTUR está preservado,
81 não sendo destinado a nenhum fundo de emergência; apesar do estado de calamidade. Consta
82 a previsão de crédito no valor de sessenta e dois mil reais, setecentos e sessenta e três reais e
83 sessenta e nove centavos que deverá constar nas próximas setenta e duas horas e espera-se que
84 na próxima assembleia, esse valor já conste em saldo. **4. Proposta da Presidência do COMTUR
85 para avaliação do Conselheiros: abrir espaço para duas entidades do COMTUR apresentarem
86 suas ações na área do Turismo em Petrópolis, por 10 minutos cada, nas assembleias ordinárias
87 do COMTUR, através de inscrição:** A Presidente, Sra. Silvia Guédon sugeriu que os conselheiros
88 analisassem a possibilidade de abertura de espaço nas assembleias do COMTUR para que as
89 instituições pudessem fazer apresentação de suas ações junto ao Turismo, para o conselho. Que
90 seria oferecido um espaço de até dez minutos para cada instituição, sendo o limite de duas
91 instituições por assembleia e que deveria ser feito inscrição para a apresentação. A Sra. Marisa
92 Guadalupe Plum pediu a palavra dizendo que a sua fala seria a sua opinião pessoal no sentido
93 de que sempre esteve disponível dentro da assembleia, e em qualquer momento, as instituições
94 e entidades apresentarem alguma ação efetiva, bastando solicitar. Portanto, sendo
95 desnecessário ter isso consolidado, pois sempre tiveram essa oportunidade nesse Conselho
96 sempre muito democrático. Citou que no Regimento não está previsto ações das entidades e
97 instituições, que são meio e não fim, nele constando as suas finalidades. Citou a participação na
98 orientação, na organização das políticas públicas, mas não em ações, como é do próprio Instituto
99 Histórico de Petrópolis, por exemplo, não tem ações diretas no turismo. Que a participação é na
100 proposição, na contribuição, como meio, não como fim, como dito. Que embora tratando-se de
101 uma ideia excelente, achava um pouco desnecessária, porque já tinham essa abertura. O Sr.
102 Gastão Reis disse que acompanhava a sugestão da Sra. Marisa Guadalupe Plum. Que quem
103 quisesse, era somente solicitar. Que qualquer instituição, a qualquer momento, teria espaço
104 desde que fosse solicitado. A presidente, Sra. Silvia Guédon, esclareceu que se tratava do
105 modelo de apresentações que poderiam ser feitas por Power Point. O Sr. Guilherme Lacombe,
106 disse que a ideia é oportuna, que não vê como obrigatória e que a proposição feita pela
107 Presidente, era de assegurar que as entidades que tinham algo a propor para o turismo de
108 Petrópolis tivessem esse espaço garantido. A Sra. Raquel Neves em sua fala, disse ser de extrema
109 importância que as entidades que fazem parte do conselho apresentem as suas ações referentes
110 ao turismo. Entende que o conselho tem uma missão. Além de estarmos aqui reunidos
111 cobrando, colocando em prática várias ações que são pertinentes ao turismo, disse achar que
112 cada entidade tem um papel muito importante na composição do turismo da nossa cidade.
113 Concordou com a conselheira Marisa, que a instituição poderia se assim o quisesse, solicitar.
114 Mas que achava interessante o poder público estimular isso, uma vez que havia novas entidades
115 no conselho que não faziam parte dele anos atrás e que precisam saber que tem esse espaço
116 para apresentar suas ações, ideias, projetos, já que as vezes uma entidade do conselho não sabe
117 o que a outra está promovendo porque às vezes isso não é amplamente divulgado. Sabe que
118 tem ações que a AGP promove, embora isso seja colocado nos grupos, nas redes sociais, nem
119 todo mundo tem acesso a essas informações e seria uma forma também dos conselheiros apoiar
120 as outras entidades do próprio conselho e que era sim, muito importante incentivar isso. A Sra.
121 Marisa Guadalupe Plum pontuou que em nenhum momento foi dito que não era importante,
122 apenas que já se tinha isso consolidado. O Sr. Frederico Oliveira corroborou com as palavras da
123 conselheira Marisa e sugeriu que como forma de incentivo, antes da pauta ser enviada, pelo



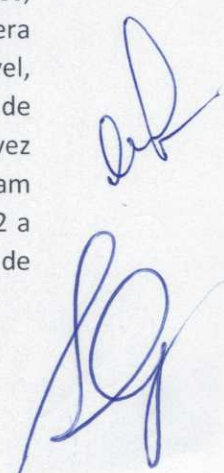
124 menos com 15 dias de antecedência; um e-mail seja encaminhado para todos os conselheiros
125 que queiram apresentar itens na própria reunião. Disse que isso de certa forma democratiza
126 essas demandas, amplia exatamente o espaço de discussão e de apresentação de determinados
127 projetos, e podem de fato, como o conselho é participativo, não só nas reuniões; mas como
128 também na própria construção da pauta da reunião, da própria assembleia. Disse achar que esse
129 seria o caminho mais correto e dentro do próprio regimento, o que torna o processo mais
130 democrático, mais participativo. A Presidente, Sra. Silvia Guédon, disse que a ideia é exatamente
131 essa. Que a intenção é de abrir espaço para a instituição que queira justamente poder fazer uma
132 apresentação. Disse ser necessário que um limite fosse estabelecido sendo a escolha por ordem
133 de chegada pois poderiam haver seis, sete inscrições para a mesma assembleia e que não seria
134 viável a apresentação de todos no mesmo dia. Mas que poderiam ir se ajustando à medida que
135 as assembleias fossem ocorrendo. Disse ainda que iriam assumir o compromisso de fazê-lo, que
136 o espaço estaria sempre garantido. Porém, que fosse programado um tempo de apresentação.
137 A Sra. Marisa Guadalupe Plum sugeriu que esse espaço fosse aberto dentro do item
138 comunicações porque se tivessem algum outro item de pauta mais importante para discutir,
139 porque às vezes nem o tempo que se tem é suficiente para as colocações, então que haja uma
140 priorização também. **5. GT Plano Diretor de Turismo – interlocução com a equipe técnica da**
141 **FAPUR para acompanhamento na elaboração do Plano Diretor de Turismo 2023-2030:** Foi dito
142 pela Sra. Evany Noel que o professor Joílson iria participar, mas foi informada que ele estaria em
143 trânsito da faculdade para casa. A Sra. Silvia Guédon informou que a ideia é de convidá-lo
144 oficialmente para a próxima reunião para que ele pudesse dizer ao conselho como estava sendo
145 o andamento do Plano Diretor. A Sra. Marisa Guadalupe Plum disse corroborar com o Sr. Gastão
146 Reis, que se tratava de uma preocupação de todos enquanto conselheiros, de estarem juntos na
147 construção do Plano Diretor. Disse ainda que como tem-se referido muito aos itens do
148 regimento interno, inclusive que o regimento diz que o conselho participará da elaboração do
149 Plano Diretor; o que é diferente de acompanhar a elaboração. Que uma coisa é participar, outra
150 é acompanhar a elaboração. São duas coisas diferentes e que na outra assembleia havia
151 recebido a resposta da Sra. Evany Noel dizendo que estariam pensando sobre a revitalização do
152 GT Plano Diretor que havia antes, que funcionava em outros tempos em que ainda não era com
153 a FAPUR. A outra questão levantada pela Sra. Marisa Guadalupe Plum, foi que tivemos a FAPUR
154 num primeiro momento dentro do conselho e que de acordo como o contrato, o segundo
155 pagamento foi isso que eles cumpriram; a apresentação do projeto da equipe junto ao COMTUR.
156 Não sabia, sem a presença do professor, se receberam o segundo pagamento. Que seria a
157 prestação de contas com relação aos levantamentos, a revisão dos planos, de diagnóstico e uma
158 coisa que queria muito saber é como estava sendo a proposta metodológica do
159 desenvolvimento do plano. Que isso não havia ficado muito claro. A Sra. Evany Noel esclareceu
160 que o GT realmente é para a construção do plano. Pediu que os conselheiros reconsiderassem
161 e que não houve intenção em falar diferente disso. Disse que além do GT estar participando
162 deste trabalho e que a partir de hoje, quando o grupo de trabalho do plano for constituído, seria
163 marcada uma reunião do GT com a equipe da FAPUR e com a Secretaria de Turismo, que isso
164 estava previsto. Além do GT, está previsto também, na metodologia, uma série de ações de
165 seminários para o COMTUR participar. Então seria o GT e também os seminários, para que o
166 COMTUR estivesse participando. Esclareceu que já haviam sido feitos dois pagamentos, porque
167 o segundo é referente à apresentação da metodologia que foi apresentada na assembleia de
168 janeiro e em um compromisso, atendendo a um pedido que fizemos em uma reunião, em que
169 solicitamos que eles apresentassem a metodologia na reunião do COMTUR. Como havia dito,
170 haverá essas duas participações, o GT que hoje vai estar se formando, porque havia o GT ele foi
171 desativado, porque nós terminamos o trabalho e podem ter outras pessoas que possam querer
172 participar. E na última reunião com o professor Joílson e equipe, ele recomendou que o GT



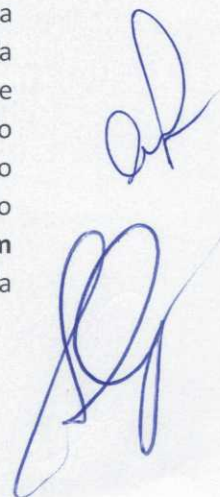
173 tivesse em torno de 3 pessoas para não ficar um GT muito grande para poder ir acompanhando
174 e auxiliando na construção do nosso plano. Foi realizado o segundo pagamento, justamente
175 porque eles apresentaram a metodologia naquela assembleia de janeiro. Agora estão
176 planejando toda a parte do inventário e a pesquisa da demanda. A Sra. Marisa Guadalupe Plum
177 disse ter entendido e que só estava em dúvida exatamente porque como o GT não havia sido
178 revitalizado, e que estava previsto essa participação, os seminários com o trade, que havia ficado
179 um pouco na dúvida se tinha havido alguma modificação com relação à metodologia. Mas que
180 agora a dúvida havia sido sanada. O Sr. Gastão Reis questionou acerca do prazo, se a FAPUR
181 estaria conseguindo cumprir com os prazos que haviam sido estabelecidos. A Sra. Evany Noel
182 respondeu que devidos aos últimos acontecimentos climáticos em Petrópolis, a FAPUR estava
183 fazendo o possível para cumprir com o prazo dos onze meses, mas estavam cogitando a
184 possibilidade de se fazer um aditivo, por uma questão de segurança. Devido as manifestações
185 climáticas ocorridas em Petrópolis, algumas ações previstas não puderam ser realizadas. Mas na
186 última reunião que ocorreu, a FAPUR estava prevendo que em junho e julho seriam realizados
187 o inventário e a pesquisa da demanda turística. Disse achar ótimo que o GT seja acionado e
188 participando, até para justamente ver as dificuldades e apontar algumas soluções. Disse ainda
189 que teremos que contar também com a grande colaboração da iniciativa privada em alguns
190 momentos e que tendo esse GT ativado seria para que se possa acompanhar e colaborar melhor
191 nessa construção. O Sr. Gastão Reis concordou que sem dúvida houveram fatores
192 imponderáveis que precisam ser levados em conta e que o importante agora talvez seria fazer
193 uma extensão de prazo. E que embora o quanto antes, melhor. Mas também não se pode correr
194 ao ponto que a qualidade do trabalho seja prejudicada. O Vice-Presidente, Sr. Samir El Ghaoui
195 expressou a grande preocupação com o Plano Diretor. Lembrou que o plano diretor ele está
196 indo de 2023 até 2030 porque ficaram dois anos com ele vencido, para em um ano poder ser
197 elaborado. Lembrou ainda que todos os membros do conselho aprovaram por unanimidade os
198 recursos na ordem de cento e setenta e cinco mil reais e que a preocupação é de não se estender
199 para que esse plano não se torne vencido mais uma vez. Disse que isso muito preocupa. Porque
200 foi procurado uma entidade séria, assim como foram também procurados o SEBRAE que abriu
201 mão, a UFF e a FAPUR que teve o melhor preço. Disse que gostaria também de ver a
202 possibilidade de ser no máximo cinco membros. Acha que três é pouco para esse
203 acompanhamento, para essa análise. A Presidente passou então a palavra ao Professor Joílson
204 da FAPUR, que havia acabado de entrar na reunião. O Professor Joílson cumprimentou a todos
205 e a Presidente então lhe fez o convite para participar da próxima reunião. O Professor Joílson
206 deixou para o COMTUR decidir quantos membros achavam pertinente ter na comissão. E achava
207 que cinco já era mais do que suficiente. Disse que será um prazer participar da próxima reunião
208 e que traria a equipe para fazer uma atualização, em que etapa do plano, em que condição do
209 plano estariam nesse exato momento. Disse que estavam na fase de gabinete de planejamento
210 da pesquisa de campo que acontecerá em julho. Disse achar importante ter no GT ou na
211 comissão como chamam, um membro de cada macro segmento do setor de turismo, de cada
212 segmento, acha importante, até para ter inserções, ter um ponto focal das discussões, das
213 aplicações do questionário. Se candidataram a fazer parte os conselheiros, Sr. Samir El Ghaoui,
214 Sr. Gastão Reis, Sr. Guilherme Lacombe, Sra. Marisa Guadalupe Plum que inclusive afirmou que
215 se outro segmento quisesse participar, ela declinaria. Também se candidatam os conselheiros
216 Sr. Alexander e a Sra. Ana Luiza Castro. O Sr. Samir El Ghaoui pediu a participação do Sr.
217 Frederico do CEFET e da Sra. Raquel Neves da AGP, por considerar importante a participação
218 desses dois segmentos. Com os pedidos de participação de representantes do poder público, a
219 Sra. Evany Noel esclareceu que nesse caso especificamente deveriam ser membros da sociedade
220 civil e da academia. Que no caso o Sr. Frederico embora seja do governo federal, ele é da
221 academia e que isso era uma solicitação feita no dia da reunião pelo professor Joílson que se

222 pudesse ter um representante da academia. A Sra. Ana Luiza opinou, dizendo que já tem
223 bastante tempo de prefeitura e que trabalhou bastante tempo no turismo e que tinha muito
224 interesse em participar também do GT. Sabe que já extrapolou número de pessoas, mas disse
225 que era algo que muito lhe interessava. Citou como exemplo, o entendimento que se tem no
226 Conselho Municipal de Cultura. Que embora não se participe diretamente dos GTs, foi utilizado
227 no google forms, formulários para que as pessoas pudessem opinar, além dos próprios
228 conselheiros. A Sra. Raquel Neves declinou de sua participação devido a diversos outros
229 compromissos assumidos em outros grupos de trabalho do COMTUR, mas que estaria a
230 disposição para contribuir no que fosse necessário. Com isso o GT está formado pelos seguintes
231 membros: Samir El Ghaoui, Gastão Reis, Guilherme Lacombe, Marisa Guadalupe Plum e
232 Frederico Oliveira. A Presidente disse que estariam então na retaguarda a Sra. Raquel Neves,
233 Sra. Ana Luiza e Sr. Alexander para ajudarem no que fosse necessário. O Professor Joílson
234 explicou que quem se colocou para contribuir, que não está participando efetivamente do GT,
235 tenha a certeza que vai participar da elaboração da proposta. Porque na proposta metodológica
236 o COMTUR, com todos seus entes, tem papel fundamental na elaboração do plano final. Explicou
237 que haveriam atividades, oficinas e tudo mais com todo o COMTUR. Que esses cinco que irão
238 participar, eles vão participar trazendo essas contribuições do COMTUR para a equipe. Que vai
239 ser uma ponte com efeito de troca. Por isso que ele pediu que houvesse um pouco de cada
240 segmento. Então, todos participarão em algum momento. Todos serão convidados ou até
241 convocados a participar da construção do plano. O Sr. Frederico Oliveira se pronunciou, para
242 constar em ata, que enquanto representante do CEFET, aceitava participar do GT e até mesmo
243 na função como membro da academia, para contribuir nas discussões que se fizerem presentes.

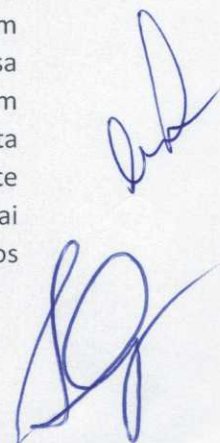
244 **6. Ações da Turispetro - Secretaria de Turismo:** A Presidente, Sra. Silvia Guédon, deu
245 prosseguimento e passou a expor as ações da Secretaria de Turismo. Sobre a divulgação de
246 Petrópolis, a Secretaria está trabalhando e continua trabalhando muito em parceria com o
247 Convention Bureau e em muitas ações com a Associação de Guias de Turismo. Disse que
248 estiveram presentes na semana passada em Angra dos Reis, no 4º Encontro Estadual
249 Empresarial de Turismo e estiveram também participando no ENCHEFFS 2022 em Nova Iguaçu.
250 Disse que são oportunidades da cidade se mostrar, se vender e certamente cada evento desse
251 acaba depois reverberando em outras ações que a gente possa divulgar da melhor forma o nosso
252 destino turístico. Falou sobre o programa de Sensibilização Turística que continua firme e forte
253 com a realização do Qualifica Turismo com os artesãos que foi realizado nos dias 25 de abril e 2
254 e 9 de maio e que a próxima turma será com recepcionistas e gerentes de meio de hospedagem
255 em Itaipava. Isso está sendo costurado com o Convention Bureau em parceria e que a data
256 futuramente será divulgada. Falou sobre a reunião sobre a data da Bauernfest, que ocorreu no
257 dia 2 de maio no Instituto Municipal de Cultura, onde participaram várias entidades, como os
258 segmentos econômico, turístico e segmento germânico, que também estava devidamente
259 representado. A discussão foi plenamente aberta, com a participação do Prefeito, com a
260 participação do Turismo, com a participação da Cultura, com a participação do Desenvolvimento
261 Econômico. Ficou então decidido de comum acordo, que a Bauernfest vai se realizar de 12 a 28
262 de agosto e provavelmente a Associação dos Grupos Folclóricos juntar-se-á a festa a partir do
263 dia 19 de agosto. Então foi definida a data que era realmente a grande preocupação de todos,
264 principalmente do comércio e turismo, já que a Bauernfest movimenta a economia, gera
265 emprego e renda, com todas as dificuldades que serão trabalhadas da melhor forma possível,
266 toda a parte de infraestrutura. Disse ainda que nesse dia também, a Associação de Guias de
267 Turismo se colocou também, externando a dificuldade que são essas mexidas de data, uma vez
268 que se trabalha com vendas, de ir para grupos de turismo, para turistas, de datas que já haviam
269 sido combinadas. Então chegou-se a essa grande reunião e pacificou-se a data então de 12 a
270 28/08/2022 no Palácio de Cristal. Também falou dos eventos apoiados como o que acabou de



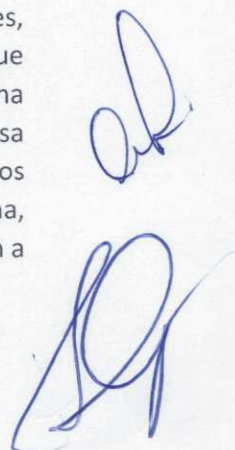
271 ocorrer, que foi o Vira Petrópolis nesse final de semana e que movimentou bastante a cidade.
272 Disse que foi bastante interessante e que recebeu um grande público que veio para participar
273 do evento. Então não tinha dúvidas que movimenta também a economia, como um evento
274 extremamente interessante, com apoio da Prefeitura, de várias Secretarias. Falou também
275 sobre o Trono de Fátima que na semana passada, na sexta-feira, ocorreram quatro missas na
276 qual demos o apoio. A prefeitura deu apoio no sentido de que por conta das manifestações
277 climáticas de fevereiro e março, foi um dos pontos que bastante sofreu, os acessos estavam
278 muito complicados e o próprio Trono de Fátima então recebeu toda atenção. Tinha acesso, foi
279 feito o possível, mas foram belíssimas missas e então apoiamos e temos outras festas em
280 andamento, como a Festa de Portugal, Vedanta; todas com o apoio da prefeitura. Temos
281 também reunião com o SEBRAE no dia 31 de maio, uma reunião que terá como público alvo, os
282 artesãos de Petrópolis. O SEBRAE vai entrar numa parceria de qualificação, o que é muito
283 positivo. Também será disponibilizado o convite para os que queiram participar, e que isso é
284 extremamente importante. É um encontro inclusive para ouvir as demandas locais e apresentar
285 propostas de capacitação visando melhorias dos produtos artesanais e nas práticas de gestão
286 do negócio, inclusive sempre com o olhar também de Turismo, quer dizer, ter artesãos que
287 possam num futuro até fazer parcerias nos nossos centros de informação turística, com um
288 vínculo com os nossos principais atrativos turísticos. Temos mantido sempre reuniões setoriais
289 que acontecem a cada 15 dias com os setores da rua Teresa, com a cervejarias artesanais, com
290 o Convention Bureau. Com a EcoSol também começamos esse movimento de reuniões com
291 frequência e que certamente isso tudo vai ser bastante interessante em função do trabalho que
292 vai estar sendo feito com o Sebrae. Lembrou que os relatórios dos indicadores do desempenho
293 do turismo de Petrópolis, de 2013 a 2021, estão disponíveis no site da Turispetro no link do
294 Observatório de Turismo. A Sra. Alvanei parabenizou pelo trabalho que foi feito com o Vira
295 Petrópolis. Disse que o movimento foi ótimo, que havia muito turista na cidade. E que é isso que
296 precisamos, essa parceria e que nós abrimos as portas. Sobre a questão do dia da Bauernfest, a
297 Sra. Alvanei informou que o Sr. Antenor do Instituto Bingen afirmou que entrará no dia 12 de
298 agosto com algum grupo dançando na abertura da Bauernfest. **7. Calendário de eventos –**
299 **atualização:** A Presidente, Sra. Silvia Guédon, informou que a última atualização foi enviada para
300 todos os conselheiros por e-mail. Foram enviados os eventos que já estão confirmados. Há
301 alguns outros poucos a serem incluídos no calendário, que estão em fase de fechamento. Disse
302 que, o que a Sra. Alvanei acabou de falar, lhe deu muita alegria. Que todos estamos vendo de
303 novo a cidade viva, se movimentando, os turistas vindo e que isso é muito bom. Disse que por
304 conta da Bauernfest o calendário precisou ser ajustado, mas que isso foi para o bem comum. A
305 Sra. Evany Noel acrescentou que está sendo providenciando novamente a inclusão no site da
306 Turispetro, o calendário de eventos, porque tiveram que retirar o link porque havia dúvida sobre
307 a data de Bauernfest e agora poderemos incluir o calendário mais amplo, não só com os eventos
308 promovidos pelo setor público, mas também os realizados pela iniciativa privada. E que isso está
309 sendo bom para a cidade como um todo, não só Itaipava, como também Secretário, enfim, no
310 Centro Histórico. Em breve o calendário estará disponível no site da Turispetro. A Sra. Marisa
311 Guadalupe Plum perguntou se o Bunka-Sai teve a data adaptada. A Sra. Evany Noel respondeu
312 que não colocaram ainda a data porque foi realizada uma reunião com a Associação Nikkei na
313 Secretaria de Turismo e que eles aceitaram fazer em outubro. Mas tem que passar ainda pela
314 aprovação do consulado. Até a sexta-feira ela havia falado com o Sr. Masao, mas ele disse que
315 ainda não tinha uma posição. Por essa razão ainda não divulgamos a data. Estamos aguardando
316 a resposta do Cônsul. Disse ainda que tem outros eventos também, o Festival de Inverno, o
317 próprio Petrópolis Gourmet; uma série eventos que vão entrar no calendário e que ainda estão
318 definindo as datas. **8. Comunicação de representantes do COMTUR sobre participação em**
319 **Conselhos e Comissões:** Como a COPERLUPOS ainda não se reuniu, a Presidente Sra. Silvia



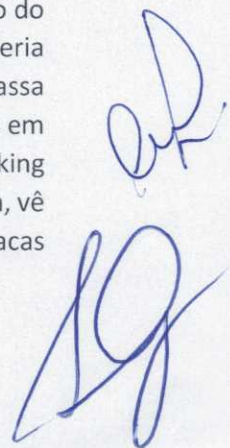
320 Guédon passou a palavra para a Sra. Raquel Neves titular da AGP que representa o COMTUR no
321 Conselho Municipal de Cultura e que também possui cadeira no Comitê Gestor do Parque. A Sra.
322 Raquel Neves deu início a sua fala relatando sobre o Conselho Municipal de Cultura. Disse que
323 tiveram algumas reuniões das quais participou e que apenas uma não conseguiu participar
324 desde o início, mas tem recebido as informações através do grupo de WhatsApp. Tiveram a
325 aprovação das atas anteriores. Tiveram votação da modalidade da reunião, assim como no
326 COMTUR e ficou definido que as reuniões serão de formato híbrido. Na última assembleia, teve
327 a votação do escopo do edital e a escolha do nome do edital de cultura, que foi votado também
328 entre os conselheiros. Foi dado o nome de edital Nelson Ricardo, em homenagem ao professor
329 Nelson Ricardo, que faleceu no dia 20 de março e que também foi um ente cultural muito
330 importante para a nossa cidade. Infelizmente, não foi possível a votação da cadeira da FAMP
331 que é a Federação de Associações de Moradores, já que eles tão pleiteando uma cadeira dentro
332 do Conselho Municipal de Cultura por acreditarem que é importante o envolvimento das
333 comunidades no âmbito cultural. Mas, no momento que foi proposta essa votação, não havia
334 quórum. Então, a votação vai acontecer na próxima assembleia do Conselho Municipal de
335 Cultura. Disse que teve também uma discussão sobre a lei municipal da cultura viva e também
336 um posicionamento com relação ao programa cultura viva em Petrópolis. Houve uma discussão
337 e os conselheiros trouxeram as suas abordagens de apoio ou contraposição também. Nós
338 falamos sobre a questão do fomento desse tipo de iniciativa para com a cultura da cidade,
339 principalmente envolvendo outros agentes da cultura e outros espaços culturais também.
340 Porque os pontos de cultura são extremamente importantes. Não somente para a cultura, para
341 fora da cidade, mas também para o morador da cidade. Então, esses foram alguns dos pontos
342 que foram discutidos na última reunião do Conselho Municipal de Cultura. Também foi falado
343 sobre a questão dos eventos e principalmente sobre a reunião da Bauernfest. Disse achar que o
344 assunto está esgotado. Com relação ao Comitê Gestor do Parque Municipal Prefeito Paulo
345 Rattes, como faz parte do comitê gestor, representando o COMTUR e faz parte da comissão
346 executiva do parque, que são entidades responsáveis pela elaboração do regimento interno do
347 parque; disse que estão trabalhando. Que amanhã vai ter a próxima reunião do comitê gestor
348 que, excepcionalmente, não vai ser no parque, vai ser no Centro Cultural Estação de Nogueira.
349 Vai ter apresentação do projeto do Trem Turístico Nogueira. Disse que infelizmente não poderá
350 estar presente, mas que tem acompanhado na ata da última reunião do comitê gestor. Disse
351 que publicou no grupo de membros da sociedade civil para que os conselheiros tenham esse
352 acompanhamento também e fiquem sabendo de tudo que vem sendo discutido. Sobre o
353 regimento interno do parque, disse que tiveram uma reunião quinze dias atrás, da comissão
354 executiva, dos membros. Que já haviam sido acrescentados alguns detalhes, que vem sendo
355 trocadas algumas experiências, fazendo comparações com outros parques que têm a mesma
356 característica que o Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, até para que não se faça um
357 documento que não seja exequível. Que querem fazer um regimento que contemple as
358 características do nosso parque. Que não adianta criar um documento que não possa ser
359 utilizado nem pelo morador, nem pelas pessoas que vão locar o parque para realização de algum
360 evento, nem pelo turista. Então tem que ser alguma coisa muito próxima de fato da nossa
361 realidade. Estão estudando todos esses mecanismos para colocar em prática no nosso
362 regimento que está em andamento. O regimento já está bem adiantado e está sendo levado em
363 conta a utilização de cada espaço do parque, porque sabe-se que o parque tem essa
364 característica, de ser voltado para a população. Ainda é pouco ainda turisticamente. Tem um
365 potencial gigantesco para a captação de eventos diversos. A exemplo disso, o Festival Vedanta
366 de Autoconhecimento, festival indiano que vai acontecer em breve, que é um evento totalmente
367 diferente demais que estamos acostumados a fazer, a acontecer em Petrópolis. E que vai
368 acontecer no parque, gerando uma expectativa muito positiva para a realização de outros



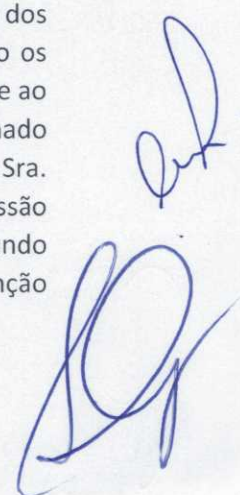
369 grandes eventos parecidos ou no mesmo formato, que acabam movimentando a economia e a
370 cadeia produtiva do turismo da nossa cidade. Então, tem-se avaliado também, tem-se feito
371 algumas colocações no sentido dos eventos que acontecem no parque também trazerem
372 retorno para o próprio parque, e aí é uma discussão que se pode abordar numa outra assembleia
373 do COMTUR, porque é um tema muito amplo. Geralmente os organizadores de eventos alugam
374 o parque para poder realizar esses eventos. Pagam um valor que vai para o FUMTUR e temos
375 visto nessas reuniões do comitê gestor que precisa que uma parte desse valor seja revertida
376 para o próprio parque. Então, é uma questão que temos levantado nas reuniões e que vamos
377 precisar pensar aqui depois, enquanto conselho, para ver uma solução para isso. Para essa
378 finalidade. O Sr. Gastão Reis parabenizou a Sra. Raquel Neves. Afirmou ter gostado muito da sua
379 exposição e que achou extremamente interessante essa questão final comentada por ela sobre
380 os valores serem revertidos para o parque. Disse que precisa quebrar um pouco essa ideia, como
381 exemplo citou o Museu Imperial que arrecada, porém os recursos seguem para Brasília. Citou a
382 criação da Sociedade de Amigos do Museu Imperial, na qual faz parte e disse que isso facilitou
383 um pouco reter certos recursos de venda de lembrancinhas, souvenirs, etc. Que é preciso
384 recompensar o espaço público que está gerando eventos, está gerando renda. Disse achar que
385 essa é uma parte bastante importante e que isso seja devidamente fiscalizado. **9. GT**
386 **Ordenamento Turístico - 9.1. Devolutiva sobre assuntos tratados na primeira reunião:** A Sra.
387 Evany Noel iniciou dizendo que foi feita uma reunião do grupo de trabalho, especificamente da
388 Sociedade civil junto com a Secretaria de Turismo, porque tinham uma listagem anterior de
389 demandas do ano passado e uma grande parte delas não se pôde concluir do ponto de vista do
390 ordenamento. Então foi feita a primeira reunião para poder alinhar o discurso, para que depois
391 chamassem o setor público para discutirmos as questões. Então os itens ficaram: limpeza das
392 placas de sinalização, instalação de lixeiras em áreas turísticas e estudo sobre outra alternativa
393 mais resistente ao vandalismo. Ordenamento da coleta de lixo também no Centro Histórico.
394 Reposição de luminárias nos postes do Centro Histórico, sendo que esse trabalho já foi iniciado
395 este ano, instalação de câmeras de monitoramento na Barão do Amazonas e outros locais de
396 interesse turístico. Ordenamento de ambulantes e feiras em áreas de interesse turístico.
397 Manutenção permanente das pontes vermelhas. E áreas de estacionamento de embarque,
398 desembarque de veículos de turismo. E o último item, flanelinhas. Foram separadas também
399 ações prioritárias que são mais emergenciais, de outros temas que vão depender de projetos.
400 Neste item: ampliação de Wi-Fi em áreas públicas; banheiros públicos; placas do circuito a pé:
401 projeto de restauração e estudo sobre ampliação; sinalização turística de Correias a Posse. E o
402 controle da entrada de ônibus e vans de turismo com relação à capacidade de carga do
403 município e estudo de alternativa, sendo que, para cada item desses projetos teremos que
404 chamar as secretarias competentes. Não só aquelas que farão parte do GT de Ordenamento,
405 mas provavelmente, em alguns casos vamos ter que convidar outras secretarias. Ficamos então,
406 a princípio, com as seguintes secretarias compondo o GT: a SSSOP- Secretaria de Serviços,
407 Segurança e Ordem Pública na parte de ser mais de segurança, de posturas e iluminação pública.
408 A CPTRANS, Guarda Civil Municipal, COMDEP. E aí na reunião, nós definimos que convidaríamos
409 o Conselho Comunitário de Segurança – CCSS que a nossa Presidente Alvanei já aceitou. A
410 polícia militar, que também ficou a cargo da Alvanei fazer o contato para então ter
411 representante. Será postado essa semana no grupo de trabalho. Fez contato com todos eles,
412 com todos os órgãos. Falta definir a representação da SSSOP e da Secretaria de Obras, porque
413 o secretário interino, Sr. Almir, disse que estaria acontecendo em breve algumas mudanças na
414 composição das secretarias acerca de responsabilidades. Será proposto ao grupo iniciar essa
415 semana, uma primeira reunião com a CPTRANS em função de que nós da Turispetro já temos
416 alinhado com a CPTRANS uma série de questões relativas aos itens que nós já colocamos acima,
417 inclusive já tivemos uma reunião prévia na Secretaria de Turismo. Tivemos duas reuniões com a



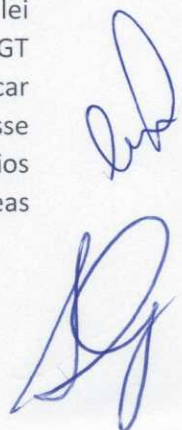
418 CPTRANS, com o Carlos Eduardo, então, até em função de um ofício que nós recebemos da
419 Associação de Guias de Turismo. Então, esse assunto já está mais ou menos alinhavado. Irá
420 propor ao grupo para não perder tempo; ficar esperando uma definição das SSSOP e Obras, que
421 se comece com relação a essa questão de trânsito, de segurança, enfim. E que já vai marcar no
422 grupo essa semana. Serão adicionados os membros do setor público que já sabemos que farão
423 parte do grupo e depois, ao longo do tempo serão adicionados os outros membros da prefeitura.
424 O Sr. Gastão Reis se pronunciou afirmando não ter sido colocado como um dos itens o assunto
425 banheiros públicos. A Sra. Evany Noel esclareceu que consta sim o assunto. O Sr. Gastão disse
426 se espantar um pouco, porque em última instância, o poder público pode fazer um processo,
427 escolher uma empresa que toque isso. Disse que participa há muitos anos no COMTUR e isso é
428 um assunto antigo. Que já deve ter mais de 10 anos que está se discutindo isso e a coisa não sai.
429 Disse ter gostado muito da menção do WI-FI em espaços públicos, porque acha que isso pode
430 ser um diferencial, a ideia da Petrópolis Tecnópolis, da cidade inteligente, isso é um item
431 fundamental. Sobretudo nesse mundo que estamos vivendo. Afirmou que gosta muito da ideia
432 do 80/20. Ou seja, 80% dos seus resultados, vem de 20% das suas iniciativas. E que devêssemos
433 “dar uma peneirada” nesses itens, de estabelecer uma prioridade, porque isso é importante em
434 termos de ter resultados. **9.2. Consulta ao Conselho sobre a utilização dos recursos do FUMTUR**
435 **para contratação de empresa para elaborar projeto de Revitalização e Manutenção da**
436 **Sinalização do Circuito a Pé com acompanhamento da Comissão de regulamentação do**
437 **FUMTUR:** Com a palavra, a Sra. Raquel Neves informou que na última reunião do grupo do GT
438 de Ordenamento Turístico foi levantada a questão da manutenção das placas do Circuito a Pé.
439 Disse que temos as placas que são as confeccionadas pela CPTRANS, que são as placas aéreas,
440 marrons. E que quando a CPTRANS tem a possibilidade, sempre atende as solicitações com essas
441 placas. Mas, o material que essas placas são confeccionadas, é um material completamente
442 diferente das placas do Circuito a Pé. Disse que esse projeto, que na época também estava na
443 Secretaria e acompanhou a implantação desse projeto das placas do casario histórico, das
444 placas, também aéreas do circuito pé, as placas de direcionamento, que são aquelas menores.
445 Esse projeto inicialmente teve a captação de verba através do Ministério do Turismo. A
446 implantação foi acompanhada pelo COMTUR. Mas infelizmente esse projeto não previa a
447 manutenção das placas, somente a confecção. O projeto foi todo elaborado, da implantação,
448 pesquisa, naquela parte de solicitação aos proprietários para que as placas fossem implantadas,
449 mas não havia essa questão de manutenção e nós sabemos do problema que temos em
450 Petrópolis hoje, com a questão do vandalismo, principalmente. Então muitas dessas placas que
451 foram implantadas em 2015, a maioria está danificada, com as letras apagadas ou então foram
452 pichadas. Foram vários aspectos que acabaram fazendo que essas placas ficassem danificadas,
453 impossibilitando que o turista leia a história escrita ali. Então, conversando sobre isso na última
454 reunião do GT, sabe-se que a Secretaria de Turismo não tem condições hoje, de fazer a
455 manutenção. Disse ainda que a CPTRANS também não tem condição de fazer manutenção
456 dessas placas porque o material é completamente diferente do material que é utilizado para as
457 placas que eles confeccionam. Então pensamos na necessidade de ter uma verba específica
458 para a elaboração do projeto de manutenção. E no caso, se os conselheiros concordarem, que
459 esse projeto fosse elaborado por uma empresa que pode ser contratada futuramente e que
460 fosse utilizado recursos do FUMTUR. Da mesma forma inclusive, da maneira como o recurso do
461 fundo foi utilizado para o Plano Diretor de Turismo, que está sendo elaborado pela FAPUR. Seria
462 uma forma de resolver esse problema da manutenção inicialmente, porque quando se passa
463 pela rua e se vê aquelas placas, ficamos extremamente chateados de vê-las nas condições em
464 que elas estão no momento. Disse que por diversas vezes, passou a pé, uma vez que faz walking
465 tour com os turistas, quando passa a pé de um ponto para o outro, como moradora também, vê
466 a dificuldade das pessoas que querem ler o que está escrito e não conseguem, porque as placas



467 estão danificadas. Então seria uma solução inicial que esse recurso fosse aplicado em algo em
468 benefício da cidade, que o município nesse momento não tem condições de arcar. E que poderia
469 ser utilizado o fundo para essa finalidade. Disse que a intenção do GT é fazer uma consulta aos
470 conselheiros. Não é para impor decisão, mas para fazer uma consulta. Diante disso expôs essa
471 realidade para saber a opinião do conselho em relação à elaboração deste projeto. E aí todos,
472 concordando, ou a maioria concordando, isso seria levado, obviamente, para a próxima reunião
473 do GT. A Turispetro, junto com a CPTRANS e outras secretarias vão conversar para saber qual é
474 a forma correta de elaborar esse projeto. E, isso será apresentado aqui no conselho para que
475 tenham conhecimento de tudo que está sendo feito. O Sr. Gastão Reis se pronunciou sobre se
476 propor a criação de um GT de manutenção. (Inaudível) mas quanto a questão de usar recursos
477 do FUMTUR não é para qualquer tipo de manutenção, mas seletivamente. Pois quando um
478 turista que chega aqui, vê a cidade bem cuidada, ele volta com uma lembrança espetacular. Que
479 temos que cuidar. Infelizmente o Brasil é um país que não consegue fazer manutenção. Isso é
480 sentido em tudo quanto é lugar. E que devíamos fazer com que Petrópolis seja diferente. O Sr.
481 Frederico Oliveira expôs que esse é um assunto que merece mais atenção por parte do conselho
482 e por parte da própria secretaria. É que é um entendimento na utilização do recurso do fundo,
483 algo que está sendo proposto aqui, que é manutenção das placas, é um serviço continuado. Uma
484 vez que ele for assumido pelo COMTUR, precisará ser renovado todos os anos. E isso é uma
485 atividade fim da própria Secretaria de Turismo, e não aquilo que está previsto pela lei do fundo,
486 que é investimento em ações que sejam em prol da atividade turística. Então, como está sendo
487 proposto, que é a realização, a renovação, todas essas ações, elas devem ser feitas
488 periodicamente. Não estava previsto no contrato anterior, mas também não foram feitas nos
489 anos a posteriori. No entanto essa é uma função fim da própria Secretaria. No caso, o fundo
490 assumindo essa despesa pode acabar criando um legado de todos os anos uma vez que contrato
491 deverá ser continuado. A atividade turística vai ficar orçamentariamente ligado ao fundo, mas o
492 fundo não é para isso. O fundo é exatamente para investimento. O que é diferente, se fosse
493 apresentado, e aí talvez é um caminho para se pensar, é uma nova sinalização turística para
494 Petrópolis no sentido, para quem faz os trajetos, os roteiros a pé tanto no Centro Histórico ou
495 como em outras áreas de Petrópolis, como Itaipava e outros distritos; para que a sinalização, ela
496 possa dar essa continuidade e esteja também descentralizada para outros espaços. Deixou aqui
497 exposta sua ponderação, talvez um olhar mais crítico sobre o cuidado que se deve ter em cima
498 da utilização dos recursos do fundo e também a necessidade de que não seja simplesmente
499 proposta a ideia, mas sim, seja apresentado um processo, como no caso, um processo
500 administrativo constando tanto o projeto básico quanto o projeto executivo e porventura
501 também três votações para que os conselheiros saibam qual é o valor que vai ser aportado no
502 projeto. Porque neste momento aqui, não é simplesmente sinalizar. Se vamos apoiar ou não, é
503 muito difícil dizer o sim ou o não; porque ainda está confusa a sugestão do que é manutenção e
504 o que é ampliação da sinalização do roteiro a pé. E o segundo sentido é exatamente naquilo que
505 venha a se contribuir para o próprio município, quanto está orçado essa proposta. Quanto sairá
506 diretamente do próprio Fundo Municipal de Turismo. Então, são situações que precisam ser bem
507 esclarecidas, porque, uma vez deliberados pelo próprio conselho, é o conselho que depois
508 participará solidariamente. Caberá algum tipo de fiscalização do uso e também da utilização dos
509 recursos do fundo. Então, quem responde de forma solidária não são as instituições, são os
510 conselheiros, com seus CPFs. Disse achar muito temerário nesse momento. É claro, compete ao
511 GT Ordenamento a apresentação de um projeto que tenha um escopo maior e mais detalhado
512 e, por isso, sem a participação de outros membros da prefeitura que possam auxiliá-los. A Sra.
513 Evany Noel explicou que a proposta é se o COMTUR concordaria em se reunir com a comissão
514 do FUMTUR e membros da prefeitura para estudarem a possibilidade de utilização do fundo
515 para elaboração do projeto. Disse que o nosso grande problema hoje, não é a manutenção

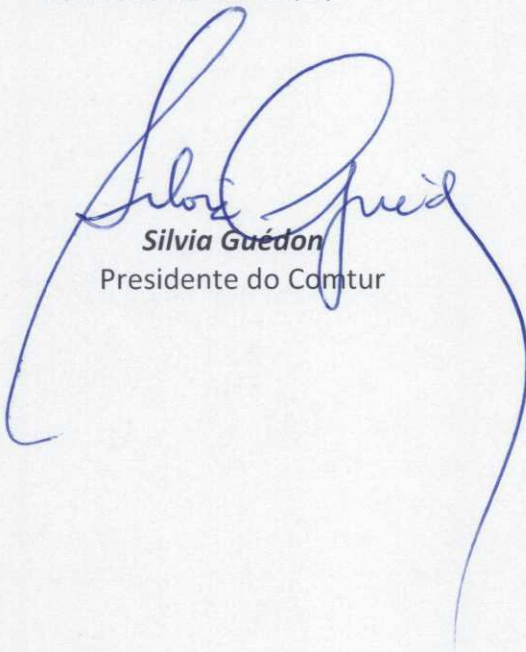


516 exatamente da placa, é antes disso. É a elaboração desse projeto. Porque esse material e a
517 forma como ele foi implantado, já foi constatado que não deu certo. Porque não teve como
518 evitar a questão do vandalismo. Não tinha película protetora e pode ser que haja alguma
519 possibilidade de outro material a ser utilizado nessa placa. Então a ideia seria a manutenção do
520 suporte da placa e investimento somente na parte vermelha, talvez com a utilização de um outro
521 material. Enfim, para isso, precisa contratar uma empresa para fazer esse estudo. Que material
522 seria? De que forma seria? Porque realmente hoje nós não temos como apresentar ao COMTUR
523 uma proposta porque não sabemos qual é o material adequado. Seria justamente para isso, para
524 elaborar um projeto, um estudo sobre o melhor material a ser utilizado. E a manutenção só será
525 feita depois, com a abertura de um outro processo, que pode ser captação de recursos, pode
526 ser emenda parlamentar, ou de outra fonte de recursos. O problema é anterior a essa
527 manutenção. É a definição do tipo de solução que nós teríamos para poder fazer essas placas,
528 essa manutenção das placas e ampliação também. O Sr. Frederico disse até compreender.
529 Porém, o que está sendo pedido exatamente é uma autorização que ela já é *sine qua non*. Ela já
530 é uma autorização que compete exatamente a própria Secretaria de Turismo, elaborar
531 exatamente esses estudos e vir com a proposta já elaborada para o próprio conselho. É o fundo,
532 os membros que fazem parte, os que irão fazer parte do conselho consultivo, eles não podem
533 trabalhar na feitura do processo administrativo. Porque isso pode haver um conflito de
534 interesses, principalmente nesse ano que é eleitoral, para as instâncias, tanto federal quanto
535 estadual. Então há necessidade dessa preocupação de todos nós enquanto membros do
536 COMTUR. E por isso, então é necessário que a própria Secretaria, a Turispetro, se reúna com
537 outros membros da própria prefeitura para deliberarem, conseguirem a junção para elaboração
538 de uma minuta de um projeto a ser apresentado aqui no próprio conselho. Mas novamente, não
539 é o conselho quem fará, quem construirá o processo administrativo. A partir da construção da
540 minuta básica, o conselho pode deliberar ajustes, pontuações. Mas não construir o processo
541 administrativo. O Sr. Sandro Lara, ainda dentro do assunto que a Sra. Raquel Neves colocou,
542 disse ser realmente uma preocupação, que já vem de algum tempo, e deixou uma colaboração
543 para o grupo pensar: Disse que hoje nós temos uma lei de incentivo, que ficou conhecida como
544 adote uma praça. Mas na realidade ela é bem mais abrangente do que só adotar uma praça. É
545 uma lei que vai de encontro de uma parceria público-privada, na qual também poderá abraçar
546 equipamentos públicos pela iniciativa privada. A lei, mesmo com o nome de adote uma praça,
547 ela é muito mais abrangente. Equipamentos públicos também pode ser abraçado por essa lei. E
548 aí ser criada uma parceria público privada para estar abraçando também essa causa. Não
549 havendo mais nenhuma colocação acerca desse tema por parte dos conselheiros, a Presidente
550 disse que, seria trabalhado um pouco mais essa ideia de projeto para ser apresentada ao
551 Conselho e que na próxima reunião esse assunto seria abordado novamente. **10. Assuntos**
552 **gerais:** Com a palavra, a Sra. Luciana Viveiros explicou que em relação a essas questões que
553 sobre as placas serem acompanhadas pelo GT da regulamentação do FUMTUR, que na verdade,
554 esse grupo de trabalho foi criado, não era para acompanhar nenhum projeto. Ele é um grupo de
555 trabalho que foi criado porque havia sido detectado que a lei do fundo estava mal formulada.
556 Inclusive que escreveu isso no chat quando a Raquel apresentou e que a Sílvia, em outra
557 assembleia, falou sobre as verbas do parque municipal serem dirigidas para o próprio parque
558 para se auto sustentar. O objetivo desse grupo de reformulação do FUMTUR, não tem nada a
559 ver com acompanhar projetos. O objetivo desse grupo de trabalho é reformular essa lei
560 exatamente para poder ser melhor utilizada. Sugeriu no chat que a lei vista pelo GT
561 Reformulação do FUMTUR e seja alterada. Em vez de botar cem por cento, talvez colocar
562 cinquenta para a manutenção. Isso é o grupo de trabalho que vai fazer. Disse que trouxe esse
563 assunto porque isso é primordial: Consta na Lei do fundo que 100% (cem por cento) do
564 recursos provenientes da arrecadação, resultante da permissão ou concessão de usos de áreas



565 municipais que se encontram sob a administração da Secretaria de Turismo, serão revertidos
566 para o FUMTUR – que para o pessoal da Comissão do Parque pode fazer alteração nisto, tem-se
567 que alterar a Lei do Fundo antes. E quem tem que acompanhar projetos seria a comissão de
568 projetos. A sra. Raquel Neves, ainda sobre o assunto do item 9.2. quis deixar claro que não é a
569 aprovação do projeto. É a aprovação da finalidade. O que foi proposto aqui, seria os conselheiros
570 concordarem ou não, com a elaboração desse projeto. É um projeto como a Evany colocou, não
571 foi confeccionado ainda. Ele vai ser confeccionado, vai ser trazido ao conselho para que haja
572 essa discussão com relação a parte financeira e também a parte de recursos. Outra colocação
573 que eu queria fazer é sobre a ação do qualifica turismo, que a AGP participou pelo programa de
574 sensibilização turística. Disse que foram realizadas várias edições e a última que foi finalizada
575 agora, foi com o pessoal do artesanato e que queria trazer uma devolutiva para o conselho. Que
576 foi muito interessante. Que os artesãos que participaram dessa turma ficaram encantados com
577 as ações que nós levamos. Com as informações que nós, apresentamos sobre a cidade. De poder
578 trabalhar mais, isso nas atividades que eles desenvolvem . Disse que atingiram o objetivo,
579 porque é mostrado um pouco do turismo da cidade para esses públicos. Foi realizado com a
580 guarda civil, com o pessoal dos meios de hospedagem. É justamente isso, fazer com que
581 entendam a importância e o papel deles dentro do turismo da nossa cidade e que sejam
582 multiplicadores também das nossas ações. Deixou a sugestão para organizar um tour para os
583 artesãos e que poderia até num outro momento, estender isso para outras turmas também.
584 Disse que é fundamental que as pessoas conheçam Petrópolis. Além daquilo que é falado, além
585 daquilo que é lido, in loco. Sabe que tem dificuldades para a questão de transporte, para ir para
586 locais mais afastados. Que há realmente essa dificuldade, mas dá para se iniciar um trabalho
587 fazendo um tour a pé numa quarta-feira ou no último domingo do mês que o Museu Imperial,
588 o Museu Casa de Santos Dumont tem gratuidade. Pode-se buscar parcerias em outros locais
589 também, para que essas pessoas tenham acesso a essa visitação. Para que eles sejam
590 multiplicadores, e estejam aí para que também nos ajudem na nossa missão. Na sequência, a
591 Presidente do Conselho deu por encerrada a sessão às 18h18m, da qual, para constar, eu,
592 Sra. Cristiane Marques, lavrei e assinei a presente Ata juntamente com a Sra. Sílvia Guédon e
593 demais conselheiros (as).

Petrópolis, 16 de maio de 2022.



Sílvia Guédon
Presidente do Comtur



Cristiane M.L. Gonçalves
Secretaria Executiva ad roc